

274 - BASQUETEBOL: MUITO MAIS QUE UM ESPORTE

Rodrigo Guerra Dias Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mário Roberto Guarizi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Carlos Celos Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Anderson Nascimento Rodrigues (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luciano Scandelai Ribeiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maurício Michelin Dias Camargo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Amanda Cristina Madeira Martins (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Clara de Souza Delfim (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isadora do Carmo Pereira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - guerrald55@hotmail.com

Introdução: Atualmente, muito se discute sobre metodologias aplicadas ao ensino da iniciação esportiva, especialmente o basquetebol, onde: respeito, cooperação e coletividade são fundamentais nessa modalidade. Percebe-se que muitos treinadores aceleram precocemente o processo de formação esportiva, objetivando resultados rápidos, com isso tem se baseado principalmente no domínio das habilidades motoras, antes da vivência com o jogo, abdicando o caráter coletivo e a cooperação, além, do respeito mútuo. Assim, a criança iniciante é obrigada a desempenhar de forma tecnicamente correta, priorizando os aspectos mecânicos, deixando de lado a percepção e a tomada de decisão que sejam mais adequadas para resolver uma situação real de jogo, criando barreiras de rendimento e provocando o abandono da prática pelos alunos. Com isso o aluno terá maior tempo ocioso para realizar algo que não seja benéfico a sua saúde e a sua vida social, como fazer amizades inadequadas, utilizar drogas, praticar violência e abusos contra a sociedade.

Objetivos: Desenvolve-se a iniciação dos fundamentos técnicos do basquetebol baseado em nova proposta de ensino (GUARIZI, 2001), ainda, desenvolvimento das capacidades físicas, e acima de tudo preocupando-se ademais, com o desempenho escolar em outras disciplinas e com fatores de inclusão social. Objetiva-se, também fazer com que as alunas tomem gosto pela prática esportiva e que a use como forma de lazer futuramente.

Métodos: Aplicam-se padrões da pesquisa experimental, e a amostra é composta por 32 alunas do ensino fundamental, com idades entre 11 e 14 anos. Realizou-se, além do exame médico, pré-testes, aplicando a metodologia de ensino em seguida e posteriormente far-se-ão os pós-testes.

Resultados: Diante dos dados coletados no pré-teste, acredita-se que o sucesso das alunas nas atividades dependerá da relação: ensino-aprendizagem, de bons professores e do apoio familiar. Entende-se que há vários fatores que podem influenciar o estímulo à prática esportiva inicial, sendo: diversificação de atividades e a orientação pedagogicamente adequada, aliado a isso, mantêm-se crianças e adolescentes no meio esportivo, com isso, tornando-as adultas fisicamente ativas. Portanto, afirma-se que o projeto está sendo fundamental para o convívio no âmbito social das alunas participantes. RESUMO: O projeto “Basquetebol: Jogadoras do Futuro” realiza-se numa escola pública de Pres. Prudente-SP, com auxílio da PROEX, além da ajuda de 6 estagiários não obrigatórios e uma bolsista PAE, todos têm atribuições a fazer como: alongamento, aquecimento, fundamentos, volta calma e atividades lúdicas, todas com o auxílio e supervisão do coordenador do projeto. Os treinamentos compreendem em três sessões semanais com duração de uma e trinta minutos cada.